



**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA**

**ATA DE CORREIÇÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA
19ª VARA DO TRABALHO DE BELO HORIZONTE – MG**

**JUIZ TITULAR DA VARA DO TRABALHO:
LEONARDO PASSOS FERREIRA**



**Lei de Criação nº 7.471, de 30-4-1986
Data da instalação: 18-5-1987
Data de implantação do PJe: 24-3-2015**

Jurisdição: Belo Horizonte.

Edital de Correição divulgado no D.E. da Justiça do Trabalho em 3-3-2016, p. 2.



**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA**

ATA DE CORREIÇÃO

Às 7h20min do dia vinte e oito de março de 2016, o Excelentíssimo Desembargador Vice-Corregedor do Tribunal Regional do Trabalho da Terceira Região, Dr. **César Pereira da Silva Machado Júnior**, deu início à Correição Ordinária na 19ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte, situada na Avenida Augusto de Lima, nº 1.234 – 13º andar, na forma do disposto nos artigos 682, XI, da CLT, e 30, I, do Regimento Interno, sendo recebido pelo MM. Juiz do Trabalho Substituto, Dr. **Renato de Paula Amado**; pelo Secretário da Vara do Trabalho, Sr. Enzo Giovanni Barbieri; pelos servidores Alexander Nilson Chagas, Cibele Rojas Salazar de Oliveira, Josué Silva de Alvarenga Morais, Liliane figueiredo Teixeira, Laura Arantes Campos Mendonça, Paula Baptista Zanforlin, Margareth do Prado Mascarenhas do Espirito Santo, Soraya Cristina de Sousa e Zelice Regina de Almeida; pelos estagiários Maria das Dores Souza Andrade e Vânia Barbosa dos Santos e por Viviane Henriques da Silva, funcionária da FENEIS. Ausentes o MM. Juiz do Trabalho Titular da Vara, Dr. **Leonardo Passos Ferreira**, em razão de férias regulamentares. e as servidoras Elaine de Souza Catizane de Sá, em licença médica e Ariana Oliveira Fonseca, em férias regulamentares.

Iniciada a correição no horário acima registrado, o Desembargador Vice-Corregedor examinou:

1. REGISTROS CONSTANTES DA SECRETARIA DA VARA

1.1. PROTOCOLO DE RECLAMAÇÕES – Do mencionado protocolo, consta o registro de 390 processos eletrônicos, distribuídos neste ano até o dia 22-3-2016, apurando-se a média de 9,51 processos por dia útil.

1.2. PAUTA – As audiências dos processos submetidos ao procedimento sumariíssimo e ao procedimento ordinário, bem como as audiências para realização da instrução processual estão sendo designadas, segundo dados do dia 28-3-2016, extraídos do PJe, conforme abaixo relacionadas, destacadamente:

- a) **procedimento sumariíssimo**: 6-4-2016;
- b) **procedimento ordinário**: 2-6-2016;
- c) **instrução**: 14-9-2017;

1.3. CARTAS PRECATÓRIAS RECEBIDAS – A Vara recebeu 41 cartas precatórias até a presente data, neste ano, das quais 15 foram devolvidas para os juízos deprecantes, conforme consulta realizada junto aos sistemas da Secretaria.

1.4. CARTAS PRECATÓRIAS EXPEDIDAS – A Vara expediu 52 cartas precatórias até a presente data, neste ano, das quais 1 foi devolvida pelos juízos deprecados, conforme consulta efetuada no sistema e-Gestão.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA

1.5. REMESSA DE PROCESSOS AO TRT – Existe o registro de 242 autos de processos na Instância Superior, sendo que desses, 102 processos foram remetidos no presente ano, até esta data.

1.6. CARGA PARA O (A) MERITÍSSIMO (A) JUIZ (A) DO TRABALHO – Há 14 autos de processos com carga, todos no prazo legal.

1.7. CARGA PARA ADVOGADOS – Não há processo físico com carga.

1.8. CARGA PARA PERITOS – Não há processo físico com carga. Analisando o sistema do PJe, constatou-se que existem 22 processos pendentes para exame de peritos.

1.9. MANDADOS EXPEDIDOS – Constam 111 mandados expedidos em processos físicos e 150 expedidos no PJe no ano em curso, dentre os quais 24 pendentes de cumprimento e 4 mandados pendentes de cumprimento no PJe, também no prazo.

1.10. REMESSA DE PROCESSOS AO SERVIÇO DE CÁLCULOS JUDICIAIS – Há 12 autos de processos com carga para a Secretaria de Cálculos Judiciais, todos no prazo.

1.11. PROCESSOS EM FASE DE CONHECIMENTO – a taxa de congestionamento na fase de conhecimento - 1º grau, indicador nº 10 do Plano Estratégico do TRT 3ª Região, foi de 54,65% em 2015. A meta estabelecida para este indicador em 2016 é de 48,3%.

1.12. PROCESSOS AGUARDANDO SENTENÇA NA FASE DE CONHECIMENTO - segundo dados do sistema e-Gestão, dados até o dia 22-3-2016, existem 8 processos aguardando sentença, conforme consta dos itens 62 e 90062.

FASE DE CONHECIMENTO (de 1º-1-2016 até 22-3-2016)

(fonte: e-Gestão)

FASE	Situação	Quantidade de processos
CONHECIMENTO	Aguardando primeira audiência (item 60)	3
	Aguardando primeira audiência (item 90060)	204
	Aguardando encerramento da instrução (item 61)	369
	Aguardando encerramento da instrução (item 90061)	481
	Processos conclusos para sentença de conhecimento (item 35)	67
	Processos conclusos para sentença de conhecimento (item 90035)	106



**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA**

	Processos aguardando cumprimento de acordo (item 66)	72
	Processos aguardando cumprimento de acordo (item 90066)	118

1.13. PROCESSOS EM FASE DE EXECUÇÃO – Existem 1.170 processos em fase de execução, assim discriminados:

- a) 647 execuções trabalhistas, constantes dos itens 99 e 90099;
- b) 511 processos arquivados provisoriamente, conforme itens 103, 327, 90103 e 90327;
- c) 12 execuções de contribuição previdenciária, de acordo com os itens 102 e 90102.

Os dados foram extraídos do Boletim Estatístico da Vara, sistema e-Gestão, de 1º-1-2016 até 23-3-2016.

Em relação às Varas do Trabalho de Belo Horizonte, no ano 2015, cuja média de processos em fase de execução foi de 1.143, constatou-se que a Vara do Trabalho está com número de processos em fase de execução acima da média.

A taxa de congestionamento na fase de execução - 1º grau, indicador nº 14 do Plano Estratégico TRT 3ª Região, foi de 75,51% em 2015. A meta estabelecida para este indicador em 2016 é de 66%.

1.14. PROCESSOS INCIDENTAIS À FASE DE EXECUÇÃO: de acordo como sistema e-Gestão, dados de 22-3-2016, existem 9 processos, conforme se apurou dos itens 117, 90117, 124, 90124, 131, 90131, 144, 90144, 150, 90150, 156, 90156, 162, 90162, 168 e 90168.

2. PROCESSOS EXAMINADOS – Foram examinados, conforme discriminação a seguir, por amostragem, autos de processos em tramitação e arquivados na Vara do Trabalho quanto à observância do ordenamento jurídico, o cumprimento dos atos, despachos, ordens e recomendações do Colendo Tribunal Superior do Trabalho, da Corregedoria Geral da Justiça do Trabalho, da Direção do Tribunal e da Corregedoria Regional.

2.1. PROCESSOS EM PAUTA – Na pauta do dia 28-3-2016 havia 9 processos:

- a) **procedimento sumariíssimo:** 4 processos;
- b) **procedimento ordinário:** 5 processos.

Foram examinados os autos dos processos 010304/16, 010330/16, 010309/16, 010009/16, 010256/16, 010193/16, 010328/16, 010323/16 e 010324/16.

RESULTADO – examinados os autos, constatou-se:

- 010328/16: processo sujeito ao procedimento sumariíssimo com designação da audiência com prazo superior a 15 dias (19 dias);



**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA**

- 010323/16 e 010324/16: processos sujeitos ao procedimento sumariíssimo com designação da audiência com prazo superior a 15 dias (20 dias).

Observando os dados da pauta de hoje e confrontando com a pauta da semana da correição, verificou o Excelentíssimo Desembargador Vice-Corregedor que não havia processo na fase de execução para tentativa de conciliação, determinando-se, assim, que seja observada pelo Magistrado a realização de audiências semanais em processos na fase de execução, nos termos do artigo 76, inciso II, da Consolidação dos Provimentos da Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho. Ademais, deve ser seguido o que preceitua o artigo 764, *caput*, da CLT, no sentido de que “os dissídios individuais ou coletivos submetidos à apreciação da Justiça do Trabalho serão sempre sujeitos à conciliação”, frisando-se que “para efeito deste artigo, os juízes e Tribunais do Trabalho empregarão sempre os seus bons ofícios e persuasão no sentido de uma solução conciliatória dos conflitos”, nos moldes do § 1º do referido artigo.

2.2. CARTAS PRECATÓRIAS RECEBIDAS – Exame dos autos dos processos 010368/16, 010326/16, 011049/15, 010443/15, 010157/15, 010321/16, 010302/16, 010240/16, 010239/16, 010108/16 e 010080/16.

RESULTADO – examinados os autos, constatou-se:

- 010443/15: excesso de prazo na prática de ato processual pela Secretaria – despacho – Id 75545a4 (mais de 30 dias) - despacho – Id 8460b8d (mais de 10 dias);

- 010157/15: excesso de prazo na prática de ato processual pela Secretaria – despacho – Id 17bdb28 (mais de 30 dias) – despacho – Id 9a39a60 (mais de 10 dias);

2.3. CARTAS PRECATÓRIAS EXPEDIDAS – Examinaram-se os autos dos processos 010003/15, 010329/15, 010386/15, 010601/15, 010656/15, 010794/15, 010812/15, 010898/15, 010906/15, 010915/15.

RESULTADO – examinados os autos, constatou-se:

- 010601/15: excesso de prazo na prática de ato processual pela Secretaria – despacho – Id 06d6a79 (mais de 20 dias).

2.4. PROCESSOS ADIADOS *SINE DIE* – Em consulta ao sistema informatizado da Secretaria da Vara, constatou-se a existência de 93 processos *sine die*, incluindo aqueles constantes da listagem de processos na fase de conhecimento sem audiência marcada.

Foram examinados os autos dos processos 010060/15, 010116/15, 010272/15, 010499/15, 010509/15, 010545/15, 010553/15, 010645/15, 011016/15 e 010960/15.

RESULTADO – examinados os autos, constatou-se:

- 010509/15: processo sujeito ao procedimento sumariíssimo com designação da audiência com prazo superior a 15 dias (16 dias); processo suspenso aguardando decisão do STF;



**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA**

- 010645/15: processo sujeito ao procedimento sumariíssimo com designação da audiência com prazo superior a 15 dias (19 dias); processo suspenso aguardando decisão do STF;

- 010060/15, 010116/15, 010272/15, 010499/15, 010545/15, 010553/15, 011016/15 e 010960/15: processos suspensos aguardando decisão do STF.

Se não for possível a realização, integralmente, da audiência na mesma data, em caso de força maior, a sua continuação deverá ser marcada para a primeira pauta desimpedida, nos termos do artigo 849 da CLT. Determina-se, portanto, a inclusão na pauta dos processos *sine die* e/ou na fase de conhecimento sem audiência marcada, quando o motivo do adiamento for a realização de perícia e/ou oitiva de testemunha por meio de carta precatória inquiritória.

2.5. PROCESSOS SOLUCIONADOS MEDIANTE CONCILIAÇÃO – Examinados os autos dos processos 010715/16, 011486/15, 010635/15, 010873/15, 011097/15, 011324/15, 011349/15, 011128/15, 011483/15 e 010013/15.

RESULTADO – examinados os autos, constatou-se:

- 011349/15: excesso de prazo na prática de ato processual pela Secretaria - impulso oficial - Id 7084961 (sem movimentação há mais de 20 dias).

2.6. INQUÉRITO JUDICIAL PARA APURAÇÃO DE FALTA GRAVE DE EMPREGADO ESTÁVEL – Consultado o sistema informatizado da Secretaria da Vara do Trabalho, constatou-se que há 1 inquérito judicial em tramitação.

Examinados os autos do processo 01361/13 constatou-se estarem em ordem.

2.7. AÇÃO CIVIL PÚBLICA – Consultado o sistema informatizado da Secretaria da Vara do Trabalho, constatou-se que há 10 ações civis públicas, até esta data, em tramitação.

2.8. AÇÃO CIVIL COLETIVA – Consultado o sistema informatizado da Secretaria da Vara do Trabalho, constatou-se que há 4 ações civis coletivas, até a presente data, em tramitação.

2.9. PROCESSOS JULGADOS – Examinados os autos dos 010011/15, 010012/15, 010004/16, 010041/16, 010211/15, 010428/15, 011432/15, 011501/15, 010271/16 e 010172/16.

RESULTADO – examinados os autos, constatou-se:

- 010011/15: julgamento designado *sine die*, constando da ata de encerramento da instrução Id blf54ca a determinação “A sentença será proferida dentro do prazo legal, com posterior intimação das partes” – Dr. Renato de Paula Amado;

- 010012/15: julgamento designado *sine die*, constando da ata de encerramento da instrução Id ca231fc a determinação “A sentença será proferida dentro do prazo legal, com posterior intimação das partes” – Dr. Renato de Paula Amado;



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA

- 010004/16: julgamento designado *sine die*, constando da ata de encerramento da instrução Id f816c25 a determinação “A sentença será proferida dentro do prazo legal, com posterior intimação das partes” – Dr. Leonardo Passos Ferreira;

- 010041/16: julgamento designado *sine die*, constando da ata de encerramento da instrução Id a4dad19 a determinação “A sentença será proferida dentro do prazo legal, com posterior intimação das partes” – Dr. Leonardo Passos Ferreira;

- 010211/15: julgamento designado *sine die*, constando da ata de encerramento da instrução Id b40ecc6 a determinação “A sentença será proferida dentro do prazo legal, com posterior intimação das partes” – Dr. Leonardo Passos Ferreira; excesso de prazo na prática de ato processual pela Secretaria - despacho - Id 58f71e3 (mais de 40 dias);

- 010428/15: julgamento designado *sine die*, constando da ata de encerramento da instrução Id 08532f4 a determinação “A sentença será proferida dentro do prazo legal, com posterior intimação das partes” – Dr. Leonardo Passos Ferreira; excesso de prazo na prática de ato processual pela Secretaria - despacho - Id 1bb7c3c (mais de 10 dias);

- 011432/15: julgamento designado *sine die*, constando da ata de encerramento da instrução Id 1434265 a determinação “A sentença será proferida dentro do prazo legal, com posterior intimação das partes” – Dr. Leonardo Passos Ferreira;

- 011501/15: julgamento designado *sine die*, constando da ata de encerramento da instrução Id e0dab83 a determinação “A sentença será proferida dentro do prazo legal, com posterior intimação das partes” – Dr. Leonardo Passos Ferreira;

- 010271/16: julgamento designado *sine die*, constando da ata de encerramento da instrução Id 601cfde a determinação “A sentença será proferida dentro do prazo legal, com posterior intimação das partes” – Dr. Leonardo Passos Ferreira;

- 010172/16: julgamento designado *sine die*, constando da ata de encerramento da instrução Id e13ab0f a determinação “A sentença será proferida dentro do prazo legal, com posterior intimação das partes” – Dr. Leonardo Passos Ferreira.

Recomenda-se que não seja designado o denominado julgamento *sine die*, sendo necessária a intimação das partes do dia e horário da publicação da sentença, quando não for proferida na própria audiência em que se encerrar a instrução processual. Nos termos do artigo 851, § 2º, da CLT, “a ata será, pelo presidente ou juiz, junta ao processo, devidamente assinada, no prazo improrrogável de 48 horas, contado da data da audiência de julgamento...”. Caso seja seguida, subsidiariamente, a preceituação do artigo 226, III, do CPC, o prazo para serem proferidas as decisões é de 30 dias, não se aplicando a dilação de 48 horas a que se refere o texto consolidado.

Recomenda-se aos MM. Juízes que profiram sentenças líquidas nas causas submetidas ao procedimento sumariíssimo, visando à redução dos incidentes na fase de execução e à obtenção da celeridade e da maior efetividade do processo do trabalho.



**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA**

2.10. PROCESSOS EM FASE DE EXECUÇÃO – Foram examinados os autos dos processos: 011426/15, 010881/15, 010450/15, 010612/15, 010227/15, 010178/15, 010697/15, 010430/15, 010039/15 e 010335/15.

RESULTADO – examinados os autos, constatou-se:

- 010612/15: processo sujeito ao procedimento sumariíssimo com designação da audiência com prazo superior a 15 dias (18 dias);
- 010697/15: processo sujeito ao procedimento sumariíssimo com designação da audiência com prazo superior a 15 dias (19 dias).

2.11. PROCESSOS ARQUIVADOS – Foram examinados os autos dos processos 010132/15, 010244/15, 010518/15, 010270/15, 010454/15, 01834/13, 010847/15, 011010/15, 011032/15 e 010232/15.

RESULTADO – examinados os autos, constatou-se:

- 010270/15: excesso de prazo na prática de ato processual pela Secretaria - despacho - Id de407f5 (mais de 10 dias).

3. PRAZO MÉDIO DA PAUTA DO DIA E DISPONIBILIDADE DA PAUTA – Apurou o Excelentíssimo Desembargador Vice-Corregedor o seguinte **prazo médio** para realização de audiências, conforme dados extraídos do sistema e-Gestão do dia 22-3-2016:

- a) **procedimento sumariíssimo**: 24 dias;
- b) **procedimento ordinário**: 78 dias;
- c) **instrução**: 284 dias.

Para audiências futuras, com base no quadro respectivo do sistema informatizado, no dia 28-3-2016, o Excelentíssimo Desembargador Vice-Corregedor apurou a seguinte **disponibilidade de pauta**:

- a) **procedimento sumariíssimo**: 9 dias (6-4-2016);
- b) **procedimento ordinário**: 66 dias (2-6-2016);
- c) **instrução**: 535 dias (14-9-2017).

CORREIÇÃO DE 2015: Na correição realizada em 30-3-2015, apurou-se o seguinte prazo médio:

- a) **procedimento sumariíssimo**: 23 dias;
- b) **procedimento ordinário**: 49 dias;
- c) **instrução**: 188 dias.

A disponibilidade de pauta foi:

- a) **procedimento sumariíssimo**: 17 dias;



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA

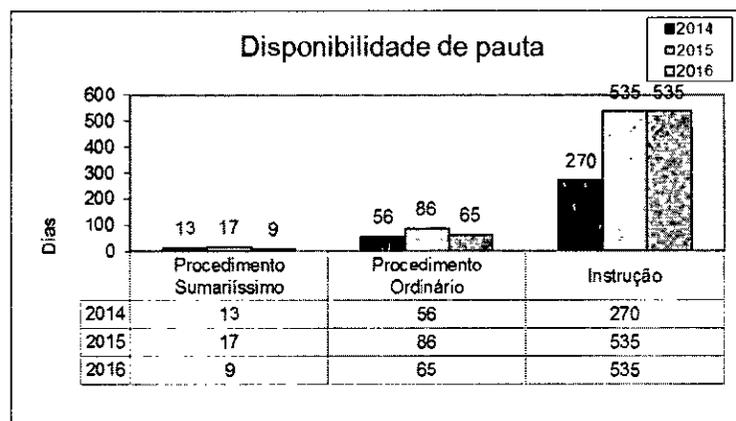
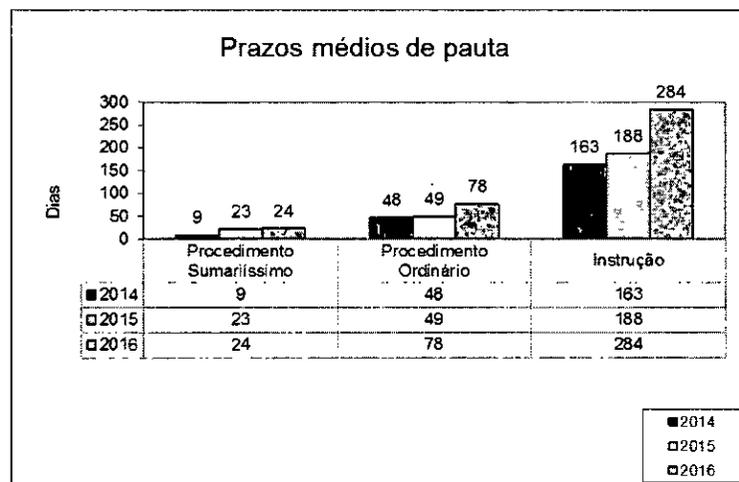
- b) procedimento ordinário:** 86 dias;
c) instrução: 535 dias.

CORREIÇÃO DE 2014: Na correção realizada no dia 16-5-2014, em relação à pauta daquele dia, os prazos médios foram:

- a) procedimento sumariíssimo:** 9 dias;
b) procedimento ordinário: 48 dias;
c) instrução: 163 dias.

A disponibilidade de pauta foi de:

- a) procedimento sumariíssimo:** 13 dias;
b) procedimento ordinário: 56 dias;
c) instrução: 270 dias.





PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA

PRAZOS MÉDIOS (de 1º-1-2016 até 22-3-2016)

(fonte: e-Gestão)

a) conhecimento:

	Quantidade de processos	Prazo médio (em dias)
Do ajuizamento da ação até 1ª audiência – procedimento sumariíssimo (item 263)	0	0
Do ajuizamento da ação até 1ª audiência – procedimento sumariíssimo (item 90263)	159	24
Do ajuizamento da ação até 1ª audiência – exceto procedimento sumariíssimo (item 264)	0	0
Do ajuizamento da ação até 1ª audiência – exceto procedimento sumariíssimo (item 90264)	130	75
Do ajuizamento da ação até o encerramento da instrução processual na fase de conhecimento - procedimento sumariíssimo (item 267)	5	480
Do ajuizamento da ação até o encerramento da instrução processual na fase de conhecimento - procedimento sumariíssimo (item 90267)	161	37
Do ajuizamento da ação até o encerramento da instrução processual na fase de conhecimento – exceto procedimento sumariíssimo (item 268)	57	525
Do ajuizamento da ação até o encerramento da instrução processual na fase de conhecimento – exceto procedimento sumariíssimo (item 90268)	83	71
Do ajuizamento da ação até a prolação da sentença na	6	511



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA

fase de conhecimento – procedimento sumariíssimo (item 271)		
Do ajuizamento da ação até a prolação da sentença na fase de conhecimento – procedimento sumariíssimo (item 90271)	160	37
Do ajuizamento da ação até a prolação da sentença na fase de conhecimento - exceto rito sumaríssimo (item 272)	57	527
Do ajuizamento da ação até a prolação da sentença na fase de conhecimento - exceto rito sumaríssimo (item 90272)	81	72

b) FASE DE LIQUIDAÇÃO (de 1º-1-2016 até 22-3-2016)
(fonte: e-Gestão)

	Quantidade de processos	Prazo médio (em dias)
Do início ao encerramento da liquidação – procedimento sumariíssimo (item 359)	15	290
Do início ao encerramento da liquidação – procedimento sumariíssimo (item 90359)	6	178
Do início ao encerramento da liquidação – exceto procedimento sumariíssimo (item 371)	19	310
Do início ao encerramento da liquidação – exceto procedimento sumariíssimo (item 90371)	1	76



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA

c) Fase de execução (de 1º-1-2016 até 22-3-2016)
(fonte: e-Gestão)

	Quantidade de processos	Prazo médio (em dias)
Do início ao encerramento da execução - ente privado (item 275)	40	1.078
Do início ao encerramento da execução - ente privado (item 90275)	13	0
Do início ao encerramento da execução – ente público (item 277)	5	2.356
Do início ao encerramento da execução – ente público (item 90277)	0	0

No ano 2015, apurou-se que, em 225 dias de expediente forense (segunda-feira a sexta-feira, excluídos, portanto, sábados, domingos e feriados), foram proferidas:

- a) **sentenças de conhecimento:** 1.045, média de 4,64 por dia;
- b) **decisões decorrentes da oposição de embargos de declaração:** 256, média de 1.14 por dia;
- c) **decisões na fase de execução:** 174, média de 0,77 por dia;
- d) **total:** 1.475 processos conclusos para decisão no período, média total de 6,56 por dia de expediente forense.

	Ano-2015	Média/dia útil
Sentenças de conhecimento	1045	4,64
Decisões decorrentes da oposição de embargos de declaração	256	1,14
Decisões na fase de execução	174	0,77
Total	1.475	6,56

4. AUDIÊNCIAS E DESPACHOS – Em fevereiro de 2016, com 18 dias úteis, realizaram-se:

- a) **audiências de procedimento sumariíssimo:** 82, média de 4,55 por dia;
- b) **audiências de procedimento ordinário:** 53, média de 2,94 por dia;
- c) **audiências de instrução:** 50, média de 2,77 por dia;
- d) **audiências de tentativa de conciliação na fase de conhecimento e/ou execução:** 13, média de 0,72 por dia;
- e) **total de audiências:** 198, média de 10,98 por dia.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA

Audiências	Número de Audiências/Mês	Média/dia útil
Procedimento sumariíssimo	82	4,55
Procedimento ordinário	53	2,94
Instrução	50	2,77
Tentativa de conciliação na fase de conhecimento e/ou execução	13	0,72
Total	198	10,98

No mês de fevereiro de 2016, segundo dados do Boletim Estatístico da Vara, sistema e-Gestão, foram proferidas 53 sentenças de conhecimento, conforme apurado nos itens 40/43, 46, 90040/90043 e 90046, 12 sentenças decorrentes da oposição de embargos de declaração, conforme itens 115 e 90115. Foram conciliados 53 processos, conforme se verificou dos itens 39 e 90039.

Constatou o Excelentíssimo Desembargador Vice-Corregedor, mediante informação do Secretário da Vara do Trabalho, que, na Unidade, as audiências são realizadas de segunda-feira a quinta-feira, a partir das 8h30min e/ou 13h30min. Na quarta-feira há pauta dupla. O intervalo entre as audiências é de 10 minutos para as de procedimento sumariíssimo, 5 minutos para as de procedimento ordinário e de 15 minutos para as instruções.

Em atendimento ao artigo 18, II da Consolidação dos Provimentos da Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho, declara o magistrado que comparece nesta unidade organizacional de segunda-feira a quinta-feira.

Declara o magistrado, quanto à residência, que cumpre os termos das Instruções Normativas Conjuntas nº 1, de 13-11-2014 e nº 6, de 13-8-2015, deste Regional e que mantém o cadastro atualizado na Secretaria Geral da Presidência.

De acordo com o Secretário da Vara do Trabalho, na Unidade, são exarados, em média, 650 despachos por semana.

AUXÍLIO FIXO: Recomendou o Excelentíssimo Desembargador Vice-Corregedor que, atuando outro magistrado (a) na Vara, seja observado o disposto no artigo 330 do Provimento Geral Consolidado nº 3/2015, do TRT da 3ª Região, que determina que “nas Varas do Trabalho que contarem com Juiz Auxiliar é vedado o comparecimento semanal alternado entre Magistrados”.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA

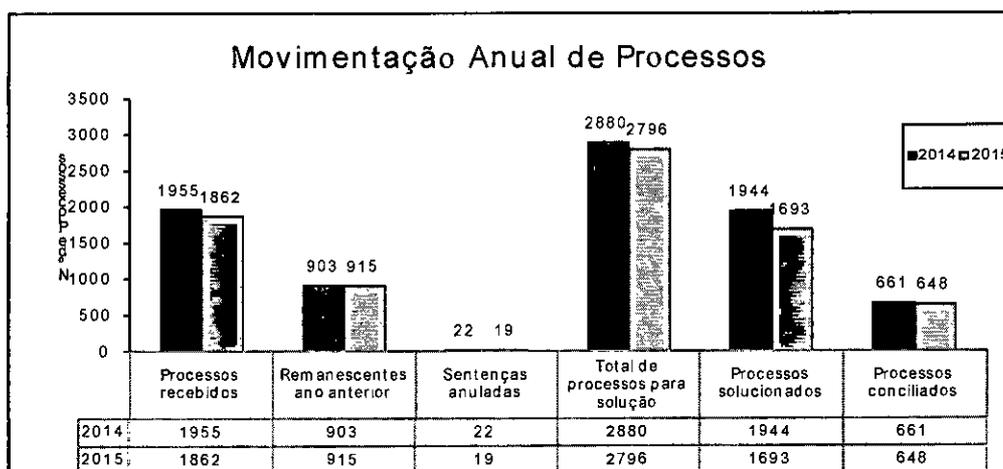
5. PRODUÇÃO – Do total de 2.796 processos para solução em 2015, 1.862 foram recebidos no ano 2015, 915 são processos remanescentes de 2014 e 19 são oriundos de sentenças anuladas. A média recebida por dia útil foi de 8,27. No ano 2015, foram solucionados 1.693 processos, dos quais 648 foram conciliados. Foi registrada uma produção total de 60,55%.

Do total de 2.880 processos para solução em 2014, 1.955 foram recebidos no ano 2014, 903 são remanescentes de 2013 e 22 são oriundos de sentenças anuladas. No ano 2014, foram solucionados 1.944 processos, nos quais, 661 tiveram solução conciliada. Foi registrada uma produção total de 67,50%.

Analisando os dados supra, verificou-se uma diminuição de 4,75% no número de processos recebidos no ano 2015. Quanto à produção, verificou-se que em 2015 houve uma diminuição de 6,95%.

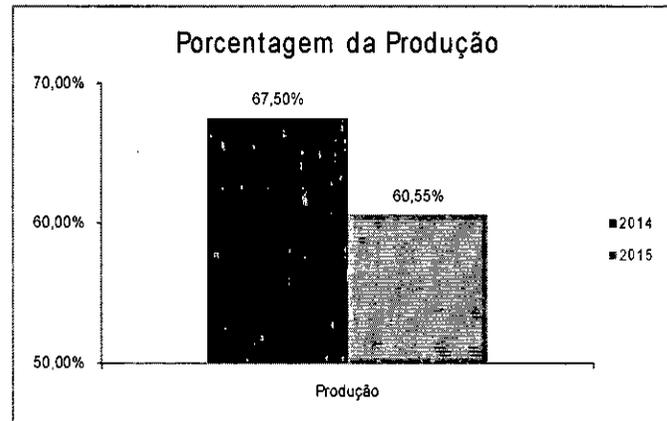
Os dados foram extraídos dos Boletins Estatísticos.

Movimentação Anual de Processos		
	2014	2015
Processos recebidos	1955	1862
Processos remanescentes do ano anterior	903	915
Sentenças anuladas	22	19
Total de processos para solução	2880	2796
Processos solucionados	1944	1693
Processos conciliados	661	648
Produção	67,50%	60,55%





PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA



5.1. ÍNDICE DE PRODUTIVIDADE – O Índice de Produtividade – IP, com base no sistema MGD - Mapeamento Global de Desempenho e dados extraídos do e-Gestão, tem por objetivo informar o desempenho das unidades em relação a indicadores que se alinham às metas nacionais e ao Plano Estratégico do TRT3 e, ainda, em relação às outras unidades de 1º Grau. Ao mesmo tempo, possibilita a vara orientar melhor sua atuação, tornando-se um instrumento eficaz de gestão.

O IP é um macroindicador calculado a partir de micro e mesoindicadores aos quais se atribuem pesos para o cálculo final.

Os microindicadores estabelecidos pela Corregedoria Regional para medição no IP são:

- antiguidade dos processos pendentes de finalização,
- quantidade de processos pendentes de finalização,
- prazo médio entre o ajuizamento e o arquivamento da ação,
- índice de conciliação,
- índice de solução,
- taxa de congestionamento no conhecimento,
- taxa de congestionamento na liquidação,
- taxa de congestionamento na execução, e
- taxa de congestionamento nos incidentes processuais.

Os mesoindicadores representam o agrupamento de microindicadores de características semelhantes. São quatro os mesoindicadores utilizados para o cálculo do IP:

- acervo, que une as informações da antiguidade e da quantidade dos processos pendentes de finalização;
- celeridade, composto pela medição do prazo médio em dias corridos;
- produção, que agrupa os índices de conciliação e de solução; e
- represamento processual, que agrega as informações das taxas de congestionamento nas diversas fases do processo, conforme indicado anteriormente.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA

O Índice de Produtividade é, então, a agregação dos quatro mesoindicadores acima listados.

Todos os indicadores (macro, meso e micro) originalmente calculados passam por uma técnica de relativização, ou seja, os índices são reparametrizados e representam numericamente uma comparação entre as varas. Nesse sentido, o valor numérico do IP e de seus indicadores componentes varia entre 0 e 1, sendo zero o melhor valor e 1, o pior.

Vale destacar, por fim, que os indicadores são apurados nos meses de janeiro, abril, julho e outubro, levando em consideração os dados dos 12 meses anteriores.

PERÍODO	IP
Jan a Dez 2014	0,6817
Jan a Dez 2015	0,5982

Fonte: e-Gestão em 01/03/2016

Obs: Como cada apuração leva em consideração uma relativização distinta entre as varas, deve-se ter cautela ao comparar os resultados dos IPs ao longo do tempo.

MESOINDICADORES REPARAMETRIZADOS – Jan a Dez de 2015			
ACERVO	CELERIDADE	PRODUÇÃO	REPRESAMENTO PROCESSUAL
0,5546	0,3254	0,5579	0,4994

Fonte: e-Gestão em 01/03/2016

MACROINDICADORES DO IP	MICROINDICADORES DO IP	VALOR ORIGINAL 2014	VALOR ORIGINAL 2015	MÉDIA VARAS DO TRABALHO 2015*	MICRO REPARAMETRIZADO
ACERVO	ANTIGUIDADE	1.491 dias	1.538 dias	1.544 dias	0,4728
	PENDENTE	4.166	3.809	3.508	0,4499
CELERIDADE	PRAZO MÉDIO	885,95 dias	822,07 dias	829,03 dias	0,3254
PRODUÇÃO	ÍNDICE DE CONCILIAÇÃO	34,00%	38,28%	38,01%	0,6261
	ÍNDICE DE SOLUÇÃO	100,57%	91,86%	96,13%	0,5442
REPRESAMENTO PROCESSUAL	TC CONHECIMENTO	49,34%	43,00%	45,01%	0,4568
	TC LIQUIDAÇÃO	57,55%	50,27%	48,71%	0,5470



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA

	TC EXECUÇÃO	79,88%	74,30%	76,11%	0,6739
	TC INCIDENTES PROCESSUAIS	3,34%	6,73%	16,35%	0,0794

Fonte: e-Gestão em 01/03/2016

6. ARRECADAÇÃO – Ao exame dos dados estatísticos da Vara do Trabalho, ano 2015, acerca da arrecadação da Previdência Social e do recolhimento para a Receita Federal, constatou o Excelentíssimo Desembargador Vice-Corregedor o registro dos seguintes valores:

Contribuição Previdenciária	Imposto de Renda
R\$1.698.429,78	R\$261.543,05

7. PORTARIAS – De acordo com o Secretário da Vara do Trabalho, encontra-se em vigor a Portaria nº 1/2014, que regulamenta a prática de atos ordinatórios.

8. BACEN JUD, INFOJUD e RENAJUD – Durante a correição, o Excelentíssimo Desembargador Vice-Corregedor constatou que a Unidade emprega o BACEN JUD, o INFOJUD e o RENAJUD com o intuito de localizar bens passíveis de penhora. Detectou, ainda, que não havia ordem de bloqueio do BACEN JUD pendente na Vara do Trabalho.

9. DA SECRETARIA – Concluída a Correição, de acordo com os critérios acima especificados, o Excelentíssimo Desembargador Vice-Corregedor verificou, dentre outros aspectos, a muito boa organização da Secretaria. Foram examinados 80 autos de processos, sendo que em 5 foram encontrados excessos de prazo, aspectos que deverão ser regularizados. Os prazos processuais, com relação ao impulso oficial deverão ser observados.

Registra-se que durante os trabalhos de correição, foi observada a Resolução Administrativa nº 241, de 2015, referente ao recesso de 1º a 5 de janeiro de 2016 e a Ordem de Serviço GP N. 2, de 16 de novembro de 2015, que suspendeu os prazos processuais no período de 7/1/2016 a 20/1/2016.

10. RECOMENDAÇÕES:

10.1. RECOMENDAÇÕES GERAIS:

Recomenda o Excelentíssimo Desembargador Vice-Corregedor que seja (m):

1) observada, quando da desconsideração da personalidade jurídica do executado, a citação dos sócios acerca das suas responsabilidades subsidiárias, de que trata o artigo 795 do CPC, bem como a inclusão destes no polo passivo da execução, atentando assim para as disposições contidas nos artigos 78, incisos I, II e III e 79, da Consolidação dos Provimentos da



**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA**

Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho;

- 2) redobrada e intensificada a atividade jurisdicional para imprimir paulatina e constante diminuição do resíduo de processos pendentes de execução, assumindo o magistrado a condução do processo executivo, naturalmente, com a indispensável colaboração de servidores qualificados, de modo a dar expressão prática ao imperativo constitucional da duração razoável do processo de que trata o artigo 5º, inciso LXXVIII, da Lei Magna;
- 3) cumprido artigo 139 do Provimento Geral Consolidado nº 3/2015, da Corregedoria Regional, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados relativamente a credores trabalhistas de empresa em estado de falência ou de recuperação judicial;
- 4) cumprida a Recomendação nº 2, de 2 de maio de 2011, da Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho, no sentido de observar a prática de atos de execução indispensáveis, antes do arquivamento;
- 5) observada, quanto à CNDT instituída pela Lei nº 12.440, de 7 de julho de 2011, a padronização regulamentada pela Resolução Administrativa nº 1.470, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, constantes do Ato TST-GP nº 772, de 2011, do Ofício Circular TST-GP 993, de 2011, e Ato TST-GP nº 1, de 2012;
- 6) consultado o Banco Nacional de Devedores Trabalhistas – BNDT, antes de devolver sobras de execução aos devedores, tanto de depósitos judiciais quanto recursais;
- 7) conferida prioridade à tramitação e ao julgamento das ações coletivas e das reclamações trabalhistas que envolvam acidente de trabalho, conforme Recomendação Conjunta GP.CGJT nº 1, de 3 de maio de 2011, divulgada no Diário Eletrônico da Justiça do Trabalho do dia 13 de maio de 2011, republicada em cumprimento ao disposto no art. 1º do Ato Conjunto nº 4/GP.CGJT, de 9 de dezembro de 2013, divulgado no Diário Eletrônico da Justiça do Trabalho do dia 10 de dezembro de 2013;
- 8) encaminhada “cópia das decisões em que haja o reconhecimento, por meio de prova pericial, de agente insalubre no meio ambiente do trabalho ao endereço eletrônico sentencas.dsst@mte.gov.br, com cópia para insalubridade@tst.jus.br”, na forma determinada pela Recomendação Conjunta nº 3/GP.CGJT, de 27 de setembro de 2013, divulgada no Diário Eletrônico da Justiça do Trabalho do dia 30 de dezembro de 2013;
- 9) cumprida, fielmente, a Recomendação CGJT nº 2/2010, do Excelentíssimo Ministro Corregedor-Geral da Justiça do Trabalho, publicada no Diário Eletrônico da Justiça do Trabalho do dia 10 de junho de 2010, p. 16/17, dispondo que “os juízes de primeiro grau que possuem autorização, por motivos relevantes, para residirem fora do local de jurisdição estejam à disposição das partes e advogados ou realizando audiências por, pelo menos, três dias úteis na semana, determinando, ainda, sejam afixadas nas Secretarias dos órgãos judicantes as datas em que os magistrados prestarão atendimento nas Varas, bem assim aquelas em que se encontrarão fora da sede do juízo, mas no exercício de suas respectivas funções”;



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA

10) observado o disposto no Ato GCGJT nº 17/2011, publicado no Diário Eletrônico da Justiça do Trabalho do dia 12-9-2011, p. 1/2, do Excelentíssimo Ministro Corregedor-Geral da Justiça do Trabalho, baseado na decisão do Conselho Nacional de Justiça (Consulta 0000534-85.2011.2.00.0000), bem assim o Provimento nº 4/2012, do TRT da 3ª Região, que dispõe sobre o arquivamento provisório ou definitivo do processo de execução, conversão de autos físicos de processos de execução arquivados provisoriamente em certidões de créditos trabalhistas e, ainda, o artigo 181 do Provimento Geral Consolidado nº 3/2015 deste Regional;

11) informado ao INSS, por meio do *e-mail* pfmng.regressivas@agu.gov.br, a respeito de ações trabalhistas que versem sobre acidentes de trabalho, após a decisão sobre a culpa do empregador em 1ª e 2ª instâncias, independentemente do trânsito em julgado, com cópia para o endereço regressivas@tst.jus.br, nos termos do OF.TST.GP nº 218/2012, de 7 de março de 2012;

12) emitido pronunciamento explícito sobre a admissibilidade dos recursos ordinários e agravos de petição interpostos, não se reputando atendida a exigência em caso de despacho nos quais haja referência às locuções "Processe-se o recurso, na forma da lei" ou "Admito o recurso, na forma da lei"; consoante artigo 26, I, da Consolidação dos Provimentos da Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho;

13) observada a recomendação contida na Ata de Correição Ordinária, realizada no período de 27-2 a 2-3-2012, pelo Excelentíssimo Ministro Corregedor-Geral da Justiça do Trabalho, de que, havendo Juiz Auxiliar, deverá ocorrer o acréscimo quantitativo de processos instruídos e julgados, somando, e não dividindo as funções judicantes que aos juízes são inerentes, inclusive, na fase de execução;

14) ordenada a pronta liberação do depósito recursal, em favor do reclamante, de ofício ou a requerimento do interessado, após o trânsito em julgado da sentença condenatória, desde que o valor do crédito trabalhista seja inequivocamente superior ao do depósito recursal, prosseguindo a execução depois pela diferença; conforme inciso I do artigo 76 da Consolidação dos Provimentos da Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho;

15) observados os termos do Ofício Circular Conjunto nº CR/CRV/06/2015, datado de 9 de fevereiro de 2015, bem como o inciso III do artigo 66 da Consolidação dos Provimentos da Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho que determina "a revisão periódica dos processos em execução que se encontrem em arquivo provisório, com a execução suspensa, a fim de renovar providências coercitivas, por meio da utilização dos Sistemas BACEN JUD, INFOJUD e RENAJUD, valendo-se, se for o caso, da aplicação subsidiária dos artigos 772 e 774 do CPC", além de outras providências que possam promover o arquivamento definitivo do processo;

16) promovida a realização semanal de audiências de conciliação em processos na fase de execução, independentemente de requerimento das partes, selecionando-se aqueles com maior possibilidade de êxito na composição, nos termos do inciso II do artigo 76 da Consolidação dos Provimentos da Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho. Ademais, deve ser seguido o que preceitua o *caput* do artigo 764 da CLT, no sentido de que "os dissídios individuais ou coletivos submetidos à apreciação da Justiça do Trabalho serão sempre sujeitos à



**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA**

conciliação”, frisando-se que “para os efeitos deste artigo, os juízes e Tribunais do Trabalho empregarão sempre os seus bons ofícios e persuasão no sentido de uma solução conciliatória dos conflitos”, nos moldes do § 1º do referido artigo;

17) evitada a utilização do sistema BACEN JUD, quando se tratar de execução provisória (Súmula 417, III, do TST);

18) observados o artigo 298 do Provimento Nº 3/2015 da Justiça do Trabalho da 3ª Região e o §3º do artigo 1º da Resolução nº 100, de 24 de novembro de 2009, do CNJ, que dispõem sobre a obrigatoriedade de transmissão das cartas precatórias de forma eletrônica, via Malote Digital;

19) na execução provisória, cumpridas as determinações dos artigos 110/122 do Provimento Geral Consolidado nº 3/2015, deste Regional;

20) observadas as determinações constantes da Recomendação nº 12/2013, do Conselho Nacional de Justiça, que dispõe sobre medidas de organização de trabalho nas unidades judiciárias;

21) realizado o correto lançamento da movimentação processual, visando o fornecimento de dados para o sistema e-Gestão;

22) consultadas, conferidas e utilizadas, como instrumento de gestão, as estatísticas e informações do sistema e-Gestão, por meio do sítio eletrônico da Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho;

23) observado o disposto no artigo 304 e seguintes, do Provimento Geral Consolidado nº 3, de 2015, deste Regional, no que se refere à devolução da carta precatória às Varas deprecantes;

24) observado o artigo 293, do Provimento nº 3/2015, deste Regional, que trata da expedição de Cartas Precatórias, facultando a expedição de mandado a ser distribuído, via PJe-JT, diretamente à Central de Mandados do Foro Trabalhista ou da Vara do Trabalho;

25) observado pelos Juízes Titulares, aos Juízes Substitutos e aos Juízes Auxiliares em exercício na Primeira Instância, na capital e no interior, o disposto nos artigos 832 da CLT e 489, I, do CPC, notadamente, no que se refere à necessidade de o relatório, requisito essencial, constar das sentenças proferidas em ações sujeitas ao rito ordinário, em trâmite nos meios físico ou eletrônico, indiscriminadamente;

26) observada a recomendação GCR/VGCR nº 9, de 27 de agosto de 2015, disponibilizada no DEJT de 2-9-15, p. 1, que recomenda “Aos Juízes Titulares, aos Juízes Substitutos e aos Juízes Auxiliares em exercício na Primeira Instância, na capital e no interior, que profiram as sentenças no prazo de 10 (dez) dias contados do real e efetivo encerramento da instrução processual, evitando-se a prática de encerramento, sem o correspondente registro no sistema, e a injustificada designação de posterior audiência de encerramento formal”;

27) excluída a informação dos agrupadores tão logo a tarefa correspondente seja executada,



**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA**

evitando-se o acúmulo desnecessário de informações, atentando-se principalmente para exclusão das defesas (contestação/reconvenção/exceção) no agrupador "Petições não apreciadas";

28) observada a Resolução CSJT nº 136, de 25/4/2014, que instituiu o Sistema de Processo Judicial Eletrônico na Justiça do Trabalho como sistema de processamento de informações e práticas de atos processuais, estabelecendo parâmetros para a sua implementação e funcionamento;

29) observada a Resolução Conjunta GP/GCR nº 30, de 6 de outubro de 2015 e os artigos 49/51 do Provimento Geral Consolidado nº 3/2015, deste Regional, que dispõe sobre a utilização dos serviços postais e remessa de documentos, no âmbito da Justiça do Trabalho da 3ª Região;

30) observado os termos do Ofício Circular nº 028/2015-CR-TRT, de 27 de novembro de 2015, quanto ao adimplemento de parcelas relativas ao FGTS – art. 26, parágrafo único, da Lei nº 8.036/90;

31) cumprida a Recomendação CR/VCR nº 1, de 25 de janeiro de 2016 quanto à baixa nos autos devolvidos com a Sentença proferida;

32) cumprida a Recomendação GCR/GVCR/02/2016, de 17 de fevereiro de 2016, sobre a inobservância do disposto no artigo 26, parágrafo único da Lei 8.036/90;

33) cumprida a Recomendação GCR/GVCR/03/2016, de 19 de fevereiro de 2016, sobre a inobservância do correto andamento processual nos casos de Conflito de Competência;

34) observada a correta utilização do e-PAD (Processo Administrativo Eletrônico), conforme recomendação nº CR/VCR/04/2016, de 3 de março de 2016;

35) observada a Instrução Normativa nº 39/16, do colendo Tribunal Superior do Trabalho, que dispõe sobre as normas do Código de Processo Civil de 2015 aplicáveis e inaplicáveis ao Processo do Trabalho.

10.2: RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS:

Recomenda, também, o Desembargador Vice-Corregedor que seja (m):

1) realizadas audiências, na “Semana Nacional da Conciliação Trabalhista”, no período de 13 a 17 de junho, conforme §1º, do artigo 1º do Ato CSJT.GP.SG N. 275, de 28 de outubro de 2015, empregando os Juízes seus bons officios para conciliar os processos incluídos em pauta, nos termos do art. 764, §1º, da CLT;

2) exarados os despachos, quando do impulso oficial, no prazo de 5 dias, conforme artigo 226, I, do CPC;

3) envidados esforços para aumentar a produção, inclusive no que concerne à Meta 1, tendo



**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA**

em vista os dados apurados nos itens 5 e 11.1 desta Ata;

4) evitada a designação de julgamento *sine die* sendo necessária a intimação das partes do dia e horário da publicação da sentença, quando não for proferida na própria audiência em que se encerrar a instrução processual.

5) realizada redução do prazo de designação de audiências nos processos de instrução, bem como do volume dos processos de execução (Recomendação da Corregedoria Regional nº 1, de 2/6/2014) com a inclusão destes em pauta, de forma seletiva, considerando aqueles com potencial para encerramento pela via da composição.

O Desembargador Vice-Corregedor reitera a necessidade de que sejam observadas as recomendações acima, o que será aferido na próxima correição ou extraordinariamente.

10.3. RECOMENDAÇÕES CONSTANTES NA ATA DE CORREIÇÃO DO ANO 2015:

O Desembargador Vice-Corregedor verificou que não foram observadas as seguintes recomendações, formuladas naquela oportunidade:

1) realizada efetiva redução do prazo de designação de audiências nos processos do rito ordinário, iniciais e instruções, bem como do volume dos processos de execução, com a inclusão em pauta, de forma seletiva, considerando aqueles com potencial para encerramento pela via da composição;

2) os despachos proferidos, quando do impulso oficial, no prazo de 2 dias, conforme artigo 189 do CPC.

O Desembargador Vice-Corregedor reitera a observância das recomendações acima.

11. METAS ESTRATÉGICAS

11.1 METAS NACIONAIS DO PODER JUDICIÁRIO PARA O ANO 2016:

Durante o IX Encontro Nacional do Poder Judiciário, nos dias 24 e 25 de novembro de 2015, foram aprovadas as metas para o Judiciário brasileiro alcançar em 2016, dentre elas, sob a coordenação da 1ª Vice-Presidência deste Regional:

Meta 1 – Julgar mais processos que os distribuídos. Julgar quantidade maior de processos de conhecimento do que os distribuídos no ano corrente.

Esta unidade organizacional atingiu o percentual de 91,9%, não tendo cumprido a Meta.

Consultando o sistema e-Gestão, constatou o Desembargador Corregedor/Vice-corregedor os seguintes dados que retratam a situação da Vara, relativamente à Meta 1 para 2016:



**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA**

19ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte – de 1º-1-16 até 22-3-16			
Mês	Recebidos	Solucionados	Percentual
Total	388	310	79,89%

Meta 2 – Julgar processos mais antigos. Julgar 90% dos processos distribuídos até 31-12-2014, no 1º e 2º graus.

Relativamente à Meta 2, conforme dados extraídos do sistema e-Gestão de 1º-1-2016 até 22-3-2016, constatou o Excelentíssimo Desembargador Vice-Corregedor que não há processo distribuído até 31-12-2014 pendente, tendo sido atingida a Meta.

Meta 3 – Aumentar o Índice de Conciliação na Fase de Conhecimento, em relação à média do biênio 2013/2014, em 2 pontos percentuais, isto é, alcançar um Índice de Conciliação de 41,7% no TRT-MG.

Meta 5 – Impulsionar processos à execução. Baixar em 2016, na Justiça do Trabalho, quantidade maior de processos de execução do que o total de casos novos de execução no ano corrente.

Meta 6 – Priorizar o julgamento das ações coletivas. Julgar até 31-12-2016 as ações coletivas distribuídas até 31-12-2013, no 1º grau.

Meta 7 – Priorizar o julgamento dos processos dos litigantes e dos recursos repetitivos. Identificar e reduzir em 2% o acervo dos dez maiores litigantes em relação ao ano anterior.

11.2. INDICADORES DO PLANO ESTRATÉGICO – TRT 3ª REGIÃO

Os indicadores estratégicos constantes do Plano Estratégico do TRT da 3ª Região para 2016 são:

Indicador 6: Índice de processos julgados no 1º grau;

Indicador 8: Tempo médio de duração do processo – fase de conhecimento, 1º grau;

Indicador 10: Taxa de congestionamento – 1º grau;

Indicador 12: Índice de execução;

Indicador 13: Tempo de duração do processo de execução contra ente privado;

Indicador 14: Taxa de congestionamento na fase de execução;

Indicador 15: Índice de conciliação – fase de conhecimento;

Indicador 17: Índice de concentração de processos dos maiores litigantes.



**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA**

12. CONTROLE DE GASTOS E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

No que se refere ao controle de gastos e responsabilidade socioambiental, porque perenes, enfatiza o Excelentíssimo Desembargador Vice-Corregedor a importância da observância da Política de responsabilidade socioambiental da Justiça do Trabalho constantes do Ato Conjunto TST.CSJT.GP nº 24/14, da solicitação constante no Ofício Circular GP 02/2016, da Presidência deste Regional e as orientações da Comissão de Responsabilidade Socioambiental deste Regional.

13. DAS ATIVIDADES E CONDIÇÕES DE SEGURANÇA – Com base no artigo 12, parágrafo 3º, da Resolução Conjunta nº 4, de 28-2-2014, do Conselho Nacional de Justiça e Conselho Nacional do Ministério Público e no artigo 9º da Resolução nº 176, de 10-6-2013, do Conselho Nacional de Justiça, bem como nas normas que dispõem sobre segurança oriundas do Tribunal Regional, o Excelentíssimo Desembargador Vice-Corregedor determina que sejam cumpridas as determinações do Ato Regulamentar Conjunto nº 1, de 15-9-2008 (ARGCJ 1/2008) e da Resolução GP nº 7, de 3-10-2013.

14. OBSERVAÇÕES FINAIS – O Excelentíssimo Desembargador Vice-Corregedor recomenda que a Secretaria da Vara aprimore a qualidade dos seus serviços, visando ao elevado cumprimento da sua missão institucional que, conforme o Plano Estratégico do TRT da 3ª Região é “Solucionar conflitos decorrentes das relações de trabalho de forma efetiva e célere, contribuindo para a harmonia social”.

Enfatiza que a qualidade da prestação jurisdicional possibilita o alcance da visão de futuro do TRT da 3ª Região em “ser reconhecido na sociedade pela prestação da tutela jurisdicional dos direitos sociais de qualidade, célere e efetiva e pela excelência dos processos de gestão”, segundo consta no Planejamento Estratégico do TRT da 3ª Região.

Ressalta, ainda, o Excelentíssimo Desembargador Vice-Corregedor o caráter pedagógico da correição, assim como a importância da transparência dos dados estatísticos da Secretaria da Vara, proporcionadores do autoconhecimento e de um seguro diagnóstico da Instituição, cujo interior precisa ser exposto para si própria, bem como para a sociedade, destinatária última dos serviços judiciais prestados, tudo conforme foi solene e enfaticamente propugnado pelo CNJ.

Registra-se que o Excelentíssimo Desembargador Vice-Corregedor não recebeu reclamação de advogados ou partes quanto aos serviços prestados pelo juízo da Vara do Trabalho.

O MM. Juiz do Trabalho Titular e Secretário da Vara, fazem a manifestação abaixo registrada:

“A JT hoje vive uma nova realidade após a implantação do sistema PJe, que provocou uma série de mudanças, algumas benéficas, outras nem tanto, pois por se tratar de um sistema novo ainda passa por constantes aperfeiçoamentos, o que, por vezes, prejudica o andamento do serviço.

Ademais, a implantação do PJe, que coexiste com o antigo sistema de processos físicos, acaba por sobrecarregar Secretaria da VT pois esta, além de ter que se adaptar à nova



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA

outras.

Importante lembrar que em nenhum momento a Secretaria conta com o seu quadro de servidores completo, enquanto setores auxiliares tem sua lotação quase completa.

A situação ainda se agrava com a redução do número de prestadores de serviços terceirizados (FENEIS) e a possível redução do número de estagiários.

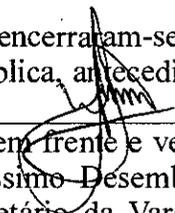
Ainda sobre os serviços auxiliares, vale lembrar que muitos deles, diante do avanço das ferramentas eletrônicas, deixaram de ter relevância ou não tem necessidade de tão elevado número de servidores em seus quadros, tais como Distribuição de Feitos do 1º e 2º graus, Secretaria de Documentação, Secretarias de Turmas e outras, sendo importante uma redistribuição dos servidores destes setores para a atividade fim, especificamente as Secretarias das Varas do Trabalho.

Considerando-se que, em razão da redução da demanda de atendimento pessoal de partes e advogados, em face da implantação do processo eletrônico, como forma de minorar o problema do quadro de servidores da Secretaria de VT, sugere-se a redução do horário no atendimento do balcão, de modo a não ser necessária a atuação de mais de um servidor na função, o que atualmente não é possível, uma vez que o horário de funcionamento do atendimento no balcão é maior do que a jornada de trabalho de um servidor. A esse respeito, o que se pretende com a sugestão de redução de horário do balcão é poder contar com mais mão de obra dentro da Secretaria para o cumprimento das tarefas tornando mais eficaz a prestação jurisdicional. Ressalte-se que os serviços auxiliares de protocolo de petição e devolução de autos permaneceriam com o mesmo horário.

A 19ª VT BH hoje **não** conta com seu quadro completo e trabalha com 12 servidores há aproximadamente 1 (um) ano, não se podendo esquecer que sempre há um servidor de férias e, também, no decorrer deste último ano, foram registradas várias licenças médicas.

Tal situação justifica a dificuldade de cumprimento de metas, pois estas não levam em conta as particularidades do setor, tais como aumento da demanda e redução de quadro de servidores.

Assim, os resultados alcançados pela Secretaria desta VT, mesmo que não se mostrem ideais, são fruto do empenho e do grande senso de responsabilidade dos servidores, os quais merecem agradecimento, elogio e reconhecimento pelo ótimo serviço prestado".

A seguir, encerraram-se os trabalhos às 11h30min do dia vinte e oito de março de 2016, em sessão pública, antecedida de pregão, do que, para constar, eu, Mozart Secundino de Oliveira Júnior , Secretário da Corregedoria, lavrei a presente ata, impressa em frente e verso, a qual, depois de lida e achada conforme, vai assinada pelo pelo Excelentíssimo Desembargador Vice-Corregedor, pelo MM. Juiz do Trabalho Substituto e pelo Secretário da Vara do Trabalho. A equipe da Corregedoria Regional, que auxiliou o Excelentíssimo Desembargador Vice-Corregedor, além do Sr. Secretário da Corregedoria acima nominado, foi composta pelos servidores Jânio Júlio Fernandes e José Múcio Antônio Lambertucci e pela Assessora do Excelentíssimo Desembargador Vice-Corregedor Mariana



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
CORREGEDORIA

Cristina Araújo Campos

[Assinatura]

[Assinatura]

César Pereira da Silva Machado Júnior
Desembargador Vice-Corregedor do TRT/3ª Região

[Assinatura]
Renato de Paula Amado
Juiz do Trabalho Substituto

[Assinatura]
Enzo Giovanni Barbieri
Secretário da Vara do Trabalho